



GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR JORGE QUINTINO

Requerimento Nº /2025

Requeiro à Mesa Diretora desta respeitosa Casa, depois de ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja dirigido ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Caruaru, Rodrigo Pinheiro, o requerimento solicitando que um dos homenageados ou uma das homenageadas do São João de 2025 seja a pintora LUISA CAVALCANTI MACIEL, como reconhecimento do papel preponderante que exerceu no desenvolvimento da cultura popular de nossa região.

JUSTIFICATIVA

Luisa Cavalcanti Maciel, nascida em 19 de julho de 1926, no agreste pernambucano, no município de Pesqueira, filha de Leonel Primo Cavalcanti de Albuquerque e Júlia Luisa de Vasconcelos Cavalcanti.

No ano de 1930, mudou-se com seus pais para a cidade de Caruaru, aonde veio a concluir o curso primário no Grupo Escolar Joaquim Nabuco no ano de 1938.

Contava seu pai, que desde cedo, costumava pintar com motivos florais os roda-pés das salas da casa onde morava na Rua do Sítio, no antigo bairro da Rua Preta, na cidade de Caruaru – Pernambuco.

Aos 15 anos (1941) quando já concluía o curso colegial no Colégio das Beneditinas de Caruaru (Colégio das Freiras), já escrevia seus primeiros versos, poemas, tocava violão, escrevia histórias, passando o tempo livre desenhando e pintando.

No dia 16 de maio de 1945, casou-se com o Sr. **Rafael Maciel Filho**, com quem teve seis filhos: Luiz Ronaldo Maciel, Marcos Aurélio Maciel, Maria do Socorro Maciel, Paulo Roméro Maciel, Maria do Carmo Maciel e Rafael Fábio Maciel, que ao longo dos anos lhes deram os netos : Samira Rafaela Rabelo Maciel, Samara Ohana Rabelo Maciel, Eryca Mirella Barbosa Maciel, Marcos Aurélio Maciel Filho, Anna Paula de Freitas Maciel, Pollyana de Freitas Maciel, Luisa Maciel Monteiro, Ubirakitan Maciel Monteiro, Raphfael Maciel Monteiro, Raphael Camerini Maciel e Gabriela Camerini Maciel. Bisnetos: Lucca Braojos Maciel, Filipe Anchier Maciel Teixeira, Matheus Maciel Azevedo, Mariane Maciel, Clara Nunes Maciel, Gabriel Nunes Maciel , Nicolas de Freitas Maciel, Guilherme de Freitas Maciel, Bruna de Freitas Maciel, Maria Leticia Maciel, Helena Rabelo Maciel Araújo, Heitor Luiz Rabelo Maciel Araújo, e Maria Júlia Caribé Cavalcanti Maciel



No ano de 1963, presta vestibular para o Curso de Belas Artes na Universidade Federal de Pernambuco, concluindo os cursos de Belas Artes, Escultura e Cerâmica no ano de 1970, além dos cursos: Curso Prático de Jornalismo (Caruaru-PE 1963), Curso de Gravura (Fortaleza-CE 1964), Curso de Orientação Psicológica (Caruaru-PE 1965), Curso de Atividades Artísticas para Crianças e Adolescentes (Recife-PE 1966), Curso de Criatividade Artística para Criança e Adolescente (Conventry - Inglaterra 1970), Curso de Educação Criadora (Rio de Janeiro -RJ 1971), Curso de Comunicação e Turismo no Desenvolvimento (Caruaru -PE 1971), Curso de Museologia (Caruaru-PE 1973), Curso de Psicologia aplicada às Relações Públicas e Humanas (João Pessoa - PB 1974), Curso de Idioma Espanhol para Aplicação dos Estudos do Artesanato e Folclore (Santa Fé - Argentina 1977), Curso de Folclore (Ipacaray - Paraguay 1978) e Curso de Folclore (Recife -PE 1979).

A área da pintura se alarga e cresce, com a valorização plástica das formas, a perspectiva, o dinamismo da composição, a noção de espaço, a descoberta da paisagem e figuras da cultura popular, em especial da região nordeste do Brasil, onde mostra sua posição diante do mundo com ampla liberdade de criar, tirando do nada, um universo de forma que nada mais são do que formas, essências, que se aproximam com a realidade das formas naturais.

Com sua pintura, humaniza o inebriante lirismo de suas figuras, dominando o caminho, onde o que parece ser triste, apossam-se triunfalmente de um espírito de observação e análise do mundo exterior, cultivando cenas meticulosamente honrada e a aplicação laborioso de suas verdades.

Com sua consciência, seu vigor e o alto conceito que possui de sua arte, desempenha um papel preponderante, além de que sua inteligência marca profundamente sua personalidade inquieta, sempre em busca de algo mais da cultura dos povos.

Tem dedicado grande parte de sua vida ao trabalho, muitas vezes abrindo exceção para o tempo dedicado necessário à sua inspiração, a sua pintura, onde sempre procura descobrir novos meios, novas técnicas para a realização de sua obra maior, que são criadas como que para si própria, conseguindo sempre com dureza e ferocidade, vencer as dificuldades, as tensões advindas do seu trabalho.

Começou sua vida de artista plástica tendo como professores: o renomado e inesquecível **Lula Cardoso Ayres, Vicente do Rego Monteiro, Chalita, Reinaldo Fonseca**, entre outros.

Tendo como companheiros contemporâneos nas artes plásticas os artistas, **Wellinton Virgulino, João Câmara, Wilton de Souza, Abelardo da Hora, Corbiniano Lins**, entre outros.

Seu estilo denominado como *cilindrismo*, retrata a família nordestina, com seu estilo popular. Começando daí a pesquisar sobre a cultura popular e tradicional, e investigando cada vez mais o nosso folclore.

Realizou sua primeira exposição de pinturas a óleo no Salão do Banco Econômico da Bahia, com 42 trabalhos na cidade de Caruaru em setembro de 1961.



Mostrou seus trabalhos em exposições individuais na Galeria de Arte Capibaribe (1961-Recife-PE); Galeria de Arte Capibaribe - Artistas do Interior (1962-Recife-PE); Escola Nacional de Belas Artes (1962-Rio de Janeiro - RJ); Galeria Rozemblit (1962-Recife-PE); Centro Cultural Católico de Caruaru (1962-Caruaru-PE); Sociedade Cultural Brasil Estados Unidos (1964-Recife-PE); Galeria Varanda (1965-Rio de Janeiro -RJ); Clube Internacional do Recife (1966-Recife-PE); Galeria Hobjeto (1968-São Paulo-SP); Empresa Pernambucana de Turismo - Empetur (1969-Recife-PE); Galeria Portinari (1969-Recife-PE); I EXPRIN - Exposição Industrial do Norte e Nordeste (1970-São Paulo-SP); Galeria Velha Mansão (1971-Rio de Janeiro -RJ); Galeria Bela Aurora (1972-Recife-PE); Galeria Nono Andar (1972-Rio de Janeiro-RJ); Sociedade Teuto-Brasileira -Deutsches-Brasileanische Gesellschafft (1975-Bonn-Alemanha); Katholischer Klub (1975-Bonn - Alemanha); Galeria Scala (1976-Petrolina-PE); Norte da Baviera (1978-Alemanha); Museu de Artes Visuais (1980-Santa Fé - Argentina); Galeria Alforge (1981-Recife-PE); Casa de Colon (1981-Las Palmas de Gran Canária - Espanha); Galeria de Arte Robson (1982-Caruaru-PE); Sociedade Teuto-Brasileira (1983-Bonn-Alemanha); Comemorações dos 25 Anos da Sociedade Teuto Brasileira (1985-Bonn-Alemanha); Galeria de Artes Victor Kursancew (1989-Joinville - Santa Catarina).

Exposições Coletivas: Exposição Coletiva de Pintura no Museu do Estado de Pernambuco (1963-Recife-PE); III Panorâmica de Artes Plásticas no Teatro Santa Izabel (1964-Recife-PE); A Mulher na Arte Pernambucana na Galeria Ribeira (1965-Olinda-PE); Shopping Center de São Paulo (1967-São Paulo-SP); Coletiva de Pintura da Galeria Boa Viagem (1968-Recife-PE); Coletiva de Pintura de Artistas Pernambucanos no Salão Azul do Grande Hotel (1969-Recife-PE); Coletiva de Pintura da Galeria Ranulfo (1971-Recife-PE); Exposição Coletiva no Salão Nobre do Hotel Glória (1972-Rio de Janeiro); Coletiva de Pintura da Galeria Bela Aurora (1972-Recife-PE); Coletiva de Pintura na Casa do Brasil (1974-Madrid -Espanha); Coletiva de Pintura no Salão Nobre da Caixa Econômica Federal (1986-Caruaru-PE); Coletiva de Pintura de Brasília em comemoração a Troca da Bandeira (1987-Brasília-DF).

Classificou seus trabalhos na II Bienal Nacional de Artes Plásticas em Salvador (1968-Salvador-BA); Bienal do Ibirapuera (1970-São Paulo-SP); I Prévia da Bienal de São Paulo, onde teve seus trabalhos classificados na Prévia do Nordeste com 06 (seis) telas a óleo e 02 (dois) painéis de ferro (1970-Recife-PE);

Foi premiada com Menção Honrosa no XXI Salão Anual de Pintura do Museu do Estado de Pernambuco (1962-Recife-PE); XXII Salão Anual de Pintura do Museu do Estado de Pernambuco (1963-Recife-PE); XXIII Salão Anual de Pintura do Museu do Estado de Pernambuco (1964-Recife-PE); I Salão da Folha de São Paulo (1965-São Paulo-SP); IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal (1967-Brasília-DF); I Salão Nacional de Arte Universitária de Belo Horizonte- com pinturas e esculturas de ferro (1968-Belo Horizonte-MG); Calendário Santista - Salão dos Jovens Universitários (1972-Recife-PE); I Salão de Artes Plásticas da Casa da Cultura José Condé, onde recebeu o Prêmio Medalha de Ouro (1974-Caruaru-PE).

Tem quadros e esculturas expostos no Museu da Fundação Joaquim Nabuco e Pesquisas Sociais- uma tela a óleo que tem como tema “Mestre Vitalino” (1961-Recife-PE); Museu da Fundação Joaquim Nabuco - uma escultura em terracota (1963-Recife-PE); Museu da Escola Nacional de Belas Artes do



Rio de Janeiro - uma tela a óleo com o tema “Nordestinos” (1965-Rio de Janeiro-RJ); Museu da Caixa Econômica Federal - uma escultura de ferro (1968-Brasília-DF); Museu Vicente Leite na cidade do Crato - uma tela a óleo e uma escultura de ferro (1970-Crato-CE); Museu da Sociedade Teuto-Brasileira- uma tela a óleo (1975-Bonn-Alemanha); Museu do Instituto Etnográfico de Las Palmas de Gran Canária - uma tela a óleo (1981- Gran Canária Espanha).

Ilustrou a capa do livro “Major Sinval” do historiador Nelson Barbalho (1968-Caruaru-PE); Ilustrou a capa do livro “Bom Vento, Bom Tempo” do poeta Braga Sá (1969-Caruaru-PE); Ilustrou a capa do livro “Bacamarte, Pólvora e Fogo” do escritor e poeta Olímpio Bonald Neto (1971-Recife-PE); ilustrou a capa do livro “Caruaru, Caruaru” do historiador Nelson Barbalho (1972-Caruaru-PE); Ilustrou a capa do livro “Diocese de Caruaru” do escritor Mário Fonseca (1974-Caruaru-PE); Ilustrou a capa do disco “Luiz Gonzaga - Eu e Meu Pai” do cantor e compositor Luiz Lua Gonzaga (1979-Rio de Janeiro-RJ).

Luisa Maciel escreveu o livro “*A Fonte Inesgotável do Pensamento*”.

Dentre as inúmeras críticas de arte, podemos citar as de autoria do Profº Lula Cardoso Ayres (1961-Recife-PE); Critico de Arte José Geraldo Vieira, quando concorda com a opinião do pintor e professor Lula Cardoso Ayres e declara na Folha de São Paulo, que Luisa Maciel, cria um novo estilo que intitulou de “cilindrismo” como um estilo próprio da pintora pernambucana (1968-São Paulo-SP); Critico de Arte - Quirino da Silva (1968-Rio de Janeiro-RJ); Critico de Arte- Geraldo Edson de Andrade (1969 - Rio de Janeiro-RJ); Critico de Arte - Geraldo Edson de Andrade (1972- Rio de Janeiro-RJ); Sociologa - Dulce Chacon (1973-Recife-PE); Profº Hermann Gorgen -Presidente da Sociedade Teuto Brasileira (1975-Bonn-Alemanha); Critico de Arte - Urike Mond (1985-Bonn General Anzeiger - Alemanha).

Já no ano de 1964, recebe pela primeira vez um voto de aplauso pela exposição de seus quadros na Galeria do Capibaribe na cidade do Recife.

Os votos de aplausos se sucedem quando inicia uma campanha para doação de barracas aos artistas do Alto do Moura, para que os ceramistas tivessem um espaço de destaque para suas obras.

Vieram votos de aplausos nos anos seguintes pela realização de exposições de suas obras de arte em diferentes locais no Brasil e no exterior, pela realização dos festivais internacionais de folclore; semanas internacionais do artesanato; cursos de comunicação e turismo; festa do umbu no Morro do Bom Jesus; como representante do Brasil no Comitê Latino Americano de Folclore e Artesanato na Argentina; participação como Membro do Comitê do Congresso Internacional sobre Didática de Artes Plásticas representando o Brasil em Barcelona - Espanha; pelo Cargo de Vice-Presidente do Comitê Latino Americano de Folclore e Artesanato na Argentina; pela realização dos Encontros Latino Americano de Folclore e Artesanato; pelo Título Benemérito do Festival del Lago de Ypacaraí - Paraguay.

Recebeu ao longo desse tempo, prêmios como: Melhor Guarda-roupa da peça *Feira de Caruaru*, de autoria do teatrologo Vital Santos, na IX Semana de Teatro da Paraíba. Da Associação de Imprensa a



Medalha Personalidade Padrão e Relações Públicas. Recebeu da Câmara Legislativa de Caruaru o **Título de Cidadã de Caruaru**. Título de colaboradora do II Festival de Artes de São Cristovão - Sergipe. Prêmio Grau Ouro pelo 1º lugar no I Salão de Artes Plásticas de Caruaru. Troféu Grau Ouro “Recuerdo de Ypacarai - Máximo Galhardão - Paraguay. Troféu de **Cultura Viva de Pernambuco** pela FUNDARPE. Troféu de Prestígio e Dedicção da Comunidade Portuguesa pela Presidência do Conselho de Ministros do Governo Português no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Título Sócio Correspondente ao Escritor do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

O trabalho cultural que desenvolve desde 1969, quando promoveu o **I Festival Folclórico de Caruaru**, onde reuniu 36 grupos folclóricos autênticos da região, além da participação de grupos de outros estados. Criou a primeira promoção do São João de Caruaru, que foi denominado “Forró de Sá Joaquina”, além de promover Vaquejada, Feira de Livros, Lançamentos de Livros, Feira de Artesanato, Feira Internacional de Arte, Apresentações de grupos teatrais da região, entre os anos de 1969 e 1972.

No ano de 1973, como Secretária de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Caruaru, promove a **I Semana Internacional do Artesão**, na Casa de Cultura José, com a presença de artesãos de vários países da América Latina. E criou a **Feira do Artesão**, na praça João Guilherme, onde reuniu os artesãos de Caruaru. Promovendo também a **I Festa do Umbú no Morro do Bom Jesus**, a **I Semana do Folclore**, com apresentações de grupos folclóricos autênticos, com a presença de cirandas, peças teatrais, cantadores de cordel, cantadores de viola.

No ano de 1974, como Secretária de Cultura e Turismo, continua as promoções criadas anteriormente e cria o **I Salão Nacional de Artes Plásticas**.

Em março de 1975, tem a grata satisfação de coordenar a entrega do Título de Cidadão de Caruaru, ao mais importante folião da época o Sr. José Romão (famoso **Cacho de Coco**), no auditório da Casa de Cultura José Condé, título este outorgado pela Câmara Municipal de Caruaru, durante a realização do III Semana Internacional do Artesão.

Abril de 1976 é marcado mais uma vez pela continuação das promoções anteriores e a promoção do **I Festival da Música Popular Brasileira**, Lançamentos de Livros, encenação de peças teatrais.

Em janeiro de 1977, entrega o cargo de Secretária de Cultura e Turismo e de Diretora da Casa de Cultura José Condé, ao então Prefeito do Município de Caruaru, o Sr. João Lira Filho. Para fundar o **Centro de Cultura Popular Luisa Maciel**.

Com a fundação do Centro de Cultura Popular Luisa Maciel, promove no mês de abril de 1977, o **I Encontro Latino Americano de Folclore e Artesanato**, **V Semana Internacional do Artesão** e **I Festival Internacional de Folclore de Caruaru**. E contou com a presença do amigo **Luiz Lua Gonzaga** o “Rei do Baião”.

Seu trabalho é totalmente destinado a divulgar a cultura popular e tradicional de cada país, projetando diversos seguimentos da cultura popular e tradicional que são estimulados a tomar parte no



intercâmbio cultural, de acordo com sua qualidade mais representativa da cultura, identificada com a ciência do folclore.

Através dessa prestação de serviço vem proporcionando o desempenho de um papel muito importante, porque fomenta entre os grupos folclóricos autênticos e de projeção, um sentimento de patriotismo, como também atraem o interesse de entendimento e o prazer de divulgar a cultura de nosso país e de conhecer outras culturas.

Como Presidente do Centro de Cultura Popular Luisa Maciel e Presidente da Secção Nacional do Brasil CIOFF®, promovem e coordenam festivais internacionais de folclore nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, considerando a importância de uma visão geral da cultura folclórica e popular brasileira, através dos jovens, para uma maior valorização de diversas áreas de nossa cultura como a música, a dança, o teatro, o artesanato, a poesia, a literatura de cordel, etc...

Através da orientação aos jovens quanto à preparação para o conhecimento de nossa cultura, associando um estudo prévio de narrativas para uma melhor assimilação, e associação de outras culturas examinadas através de livros, filmes, festivais, palestras, seminários, conferências, complementa e enriquece o desenvolvimento cultural, defendendo um novo interesse por nossas raízes, integrando a juventude ao folclore e não apenas permitindo a sua assimilação.

No seu entender, a herança cultural, dentro da dinâmica da comunidade que se acerca o ano 2000, é impossível ter a segurança de sua preservação, se não implantarmos em nossos jovens esse respeito e valorização do que somos.

Para Luisa Maciel, nós que fazemos parte integrante dos meios de cultura e educação, é possível dirigir essas importantes informações, apresentando sua diversidade e sobretudo esclarecendo e compreendendo atividades em nosso próprio ambiente.

Com a promoção desses eventos culturais de nível nacional, regional e internacional que realiza tanto na cidade de Caruaru como em diversos estados do Brasil, concretiza a continuidade de um relacionamento imprescindível entre os povos.

Participante ativa de uma organização internacional que tem como objetivo principal, preservar, valorizar e difundir a cultura dos povos, que é o **Conselho Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais - CIOFF®**- órgão detentor das **Relações Oficiais de Consulta da UNESCO**, idealiza esses eventos, com base em muitas experiências de organizações de festivais internacionais de folclore e de participação em mais de 42 países, quando participa de eventos do mesmo porte e do mesmo nível artístico e cultural do nosso, e é com a certeza de que essas oportunidades propiciam uma maior cooperação de todos os artistas, estudiosos da cultura, professores, como membros importantes para a educação de nossos jovens, e que só assim, conseguiremos estreitar com força os objetivos, criando com espontaneidade e criatividade o interesse pela nossa cultura.

A herança cultural é bastante forte na formação dos hábitos e costumes, ou seja, através da informação cultural, se introduz por meio de um processo inconsciente, o progresso de nossa comunidade, apesar de que por mais culto que possa ser alguém, não se consegue jamais conhecer toda a sua cultura, que não é um processo individual e sim coletivo.

Para uma maior motivação, Luisa Maciel sempre sugeriu pesquisas sobre o conceito do que é folclore, cultura popular, teatro, pintura, literatura popular, etc... Tornando assim imprescindível o estudo necessário para se estabelecer a relação entre o folclore, à cultura popular e o fato do seu cotidiano.

Com base nesse pensamento é que em função de um maior aprofundamento do trabalho desenvolvido, se faz um paralelo com a cultura de outros países e diversificando em vários temas, pois **folclore**, não se limita apenas às danças, incluem todas as formas de crenças tradicionais e superstições, de arte e artesanato, literatura popular, teatro, jogos, instrumentos tradicionais de música, medicina popular, cozinha, tipos de casas e construções, o que torna cada vez mais larga a interpretação neste campo.

Com todas essas considerações, sua intenção é chamar a atenção para a importância de se introduzir um método didático para que se possa alcançar esses objetivos, que não é uma tarefa de apenas um indivíduo, mas, de toda comunidade e em especial de pessoas ligadas a área de educação.

Seguindo esse princípio, proporciona um aprofundamento no estudo da cultura em uma visão total da antropologia cultural, que é um campo vastíssimo, principalmente que se propõe a estudar a obra humana.

Sempre que orienta novas pesquisas sobre o tema folclore, preliminarmente fala das citações do mestre *Luiz da Câmara Cascudo*, quando se refere ao tema folclore, onde acredita que todos os povos possuem dois tipos de conhecimento: um *oficial, regular*, ensinado pelo colégio e o *não oficial, tradicional, oral, anônimo*, independente do ensino sistemático porque trazido nas vozes das mães, nos contos de caça e pesca, na fabricação de brinquedos e assombros, é portanto a mentalidade popular e a literatura oral sua grande expressão.

Participou do XXII Congresso Internacional de Arte na Educação na cidade de Coventry- Inglaterra; XVI Congresso da União Internacional para o Livro da Juventude na cidade do Rio de Janeiro; Congresso de Arte da Criança e do Adolescente na Escolinha de Arte do Brasil na cidade do Rio de Janeiro; Representou o Brasil como parte do Comitê Científico para as Conclusões Finais do I Congresso Internacional sobre a Didática de Artes Plásticas na cidade de Barcelona - Espanha; Proferiu Palestra sobre Danças Folclóricas do Brasil e sua Origens no I Congresso Iberoamericano de Estudiosos do Folclore em Las Palmas de Gran Canaria - Espanha; Proferiu Palestra sobre a Importância do Brasil no CIOFF Mundial, na Associação Comercial e Industrial de Caruaru, quando recebeu homenagem durante as comemorações dos 75 anos de fundação desse órgão; Proferiu Palestra sobre a Biografia do Escritor e Romancista José Condé, apresentado através de um poema de composição Anisossilábica que teve como tema a Vida e Morte de um Escritor - seu Patrono na Cadeira da Acedemia Caruaruense de Cultura, Ciências e Letras de Caruaru; Palestra sob os aspectos da Cultura Popular no Nordeste do Brasil durante a realização do Festival del Lago de Ypacarí -



Paraguay e o mesmo tema durante o Seminário para Maestro de Fronteira no Ateneu Folclórico de Cosquin - Cordoba - Argentina.

De 1978 a 1991, Luisa Maciel, promove através do Centro de Cultura Popular Luisa Maciel, com o apoio de diversos órgãos oficiais, Encontro Latino Americano de Folclore e Artesanato, Festival da Música Popular Brasileira, Semana Internacional do Artesão, Festival Internacional de Folclore de Caruaru, Festival de Música Sacra, Festival de Teatro, Concurso de Escolas de Samba de Caruaru, Conferências, Seminários, Simpósios, Palestras, Debates, Painéis, Cursos, Encontro de Cordel, Ateneu Poético, apresentações Teatrais.

No ano de 1984, quando foi eleita por unanimidade de votos como representante única do Brasil e Presidente da Secção Nacional do Brasil CIOFF®, durante Assembléia Geral e Congresso Mundial realizado na cidade de Schilitz- Alemanha e instalou a Secção Nacional do Brasil CIOFF®. Foi a cada ano tomando um vulto maior, chegando enfim a um trabalho internacional, estimulada a movimentar um programa de Intercâmbio Cultural entre 78 países membros do Conselho Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais - CIOFF®- detentor das Relações Oficiais de Consulta da UNESCO. A partir de então tem representado o Brasil durante os Congressos e Assembléias Gerais do CIOFF® Mundial realizados na Alemanha; Tallin-Estônia (União Soviética); Rättvik - Suécia (quando foi eleita Vice-Presidente Interina do Setor Latino Americano e Caribe; Ambato - Equador; Seul - Coreia do Sul; Povazka - Bystrica-Tchecoslováquia; Montreal - Canadá; Haifa - Israel; Dublin - Irlanda; Johor Bahrum - Kuala Lumpur - Malásia; Fuglso - Dinamarca; San Juan - Porto Rico e Thessalonike - Grécia. Promoveu a 26ª Reunião do Bureau Executivo do CIOFF® Mundial na cidade de Caruaru - Pernambuco e promoverá o 30º Congresso e Assembléia Mundial do CIOFF® no ano de 1999.

Participou de Festivais Internacionais de Folclore promovidos pelas Secções Nacionais do CIOFF® e de Congressos nos seguintes países: Argentina (10 vezes), Alemanha (05 vezes), Austria (01 vez), Bélgica (01 vez), Bolívia (01), Canadá (02 vezes), Chile (03 vezes), China (01 vez), Coréia do Sul (01 vez), Dinamarca (01 vez), Egito (01 vez), Espanha (05 vezes), Equador (01 vez), Estados Unidos (03 vezes), Estônia (01 vez), Finlândia (01 vez), França (06 vezes), Grécia (04 vezes), Holanda (03 vezes), Itália (04 vezes), Irlanda (01 vez), Israel (01 vez), Inglaterra (02 vezes), Japão (02 vezes), Luxemburgo (01 vez), Macedônia (02 vezes), Malásia (01 vez), Mônaco (01 vez),Paraguai (10 vezes), Porto Rico (01 vez), Portugal (05 vezes), Rússia (01 vez), Suécia (01 vez), Singapura (01 vez), Suíça (01 vez), Sirjordânia (01 vez), Thailandia (01 vez),Taiwan (01 vez), Tchecoslováquia (01 vez), perfazendo um total de 90 viagens internacionais.

No desenvolvimento de seu trabalho em prol da valorização das tradições populares, através dos grupos de danças folclóricas, enviou diferentes regiões do Brasil para mostrar ao mundo o valor de nossos jovens em busca da preservação de nossas raízes, coordenando suas participações em festivais internacionais de folclore realizados por Delegados Oficiais do CIOFF® dos seguintes países: Argentina, Alemanha, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Itália, Inglaterra, Iugoslávia, Japão, México, Macau, Paraguay, Polônia, Portugal, Rússia, Suécia, Suíça, Thailandia, Taiwan, Turquia.



Promove Festivais Internacionais de Folclore nas cidades de Caruaru (Pernambuco), Campina Grande (Paraíba), Passo Fundo, Farroupilha, Cruz Alta e Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul), Belo Horizonte, Montes Claros, Ouro Preto, Diamantina Juiz de Fora e Sete Lagos (Minas Gerais), Cáceres, Várzea Grande e Cuiabá (Mato Grosso).

LUISA MACIEL é merecedora de ser homenageada no São João de 2025 de Caruaru, em virtude de sua contribuição significativa para o desenvolvimento da cultura popular de nossa região. Por meio de sua arte, que retrata com destreza os elementos simbólicos e vibrantes da cultura nordestina, Luisa desempenha um papel relevante na valorização das tradições e na promoção da rica cultura de Caruaru. Sua pintura, profundamente enraizada no contexto local, não se limita a representar a tradição do São João, mas também representa o espírito vibrante de nosso povo. Reconhecida como uma verdadeira embaixadora da arte nordestina, sua trajetória inspira tanto os artistas quanto os cidadãos de nossa cidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco

22 de fevereiro de 2025.

Vereador PROFESSOR JORGE QUINTINO Autor